



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**ANÁLISE DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS II
DIAGNÓSTICO DE GESTÃO – ELETRORICH
3º CPC**

**PROFESSOR: HÉBER LAVOR MOREIRA
ADRIANA PINTO DE FIGUEIREDO - 0001008101**

**BELÉM-PARÁ
2004**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Curso de Ciências Contábeis

Disciplina: Análise dos Demonstrativos Contábeis II - Sábado

Professor: Héber Lavor Moreira

Aluno (a): Adriana Pinto de Figueiredo – 0001008101

Data: 03/07/2004

Avaliação Final

**DIAGNÓSTICO DE GESTÃO – ELETRORICH
3º CPC**

**BELÉM-PARÁ
2004**

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
1. ANÁLISE DA CAPACIDADE DE PAGAMENTO DA EMPRESA	6
2. AVALIAÇÃO DO EMPREENDIMENTO À LUZ DOS INDICADORES DE ATIVIDADE	7
2.1. ROTAÇÃO DE ESTOQUE (RE).....	7
2.2. PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO (PMR)	7
2.3. PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO (PMP)	8
2.4. POSICIONAMENTO RELATIVO (PR)	8
3. ANÁLISE DO NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO	9
3.1. PARTICIPAÇÃO DOS CAPITAIS DE TERCEIROS SOBRE OS RECURSOS TOTAIS (ASPECTO QUANTITATIVO).....	9
3.2. COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO (ASPECTO QUALITATIVO).....	10
3.3. GARANTIA DO CAPITAL PRÓPRIO AO CAPITAL DE TERCEIROS	10
3.4. IMOBILIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	11
4. ESTUDO DA RENTABILIDADE E VIABILIDADE ECONÔMICA DO NEGÓCIO	12
4.1. MARGEM DE LUCRO LÍQUIDO.....	12
4.2. GIRO DO ATIVO.....	12
4.3. TAXA DE RETORNO SOBRE INVESTIMENTOS (TRI).....	13
4.4. TAXA DE RETORNO SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO (TRPL)	13
5. ESTUDO DO FATOR DE INSOLVÊNCIA	14
6. ESTUDO RELACIONANDO INDICADORES ESTÁTICOS, DINÂMICOS E DE VELOCIDADE	15
7. ANÁLISE DO DESEQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO, VERIFICANDO O EVENTUAL ENQUADRAMENTO DA EMPRESA NO OVERTRADING	16
8. ANÁLISE A POSIÇÃO DA EMPRESA NO EBITDA	20
9. ASPECTOS POSITIVOS DAS ESTRATÉGIAS DE GESTÃO, ADOTADOS PELO EMPRESÁRIO	21
10. ASPECTOS NEGATIVOS IDENTIFICADOS NA ADMINISTRAÇÃO DOS NEGÓCIOS	21
CONCLUSÃO	22
BIBLIOGRAFIA	23
ANEXO I	24
ANEXO II	25

INTRODUÇÃO

a) CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

A Eletrorich é uma indústria química, que atua na fabricação de produtos orgânicos (como anidrido ftálico, e maleico, plastificantes, resinas de poliéster insaturadas, etc) e inorgânicos (ácido sulfúrico, bissulfeto de carbono e enxofre fundido).

A Eletrorich possui 8 filiais, e está investindo em projetos de ampliação de projetos, da capacidade instalada e construção de um novo soprador, além de um plano de geração interna de energia elétrica, o que contribuiria significativamente para a desoneração do processo fabril.

Em seu relatório da administração, explica que todo o ramo da indústria química vem sofrendo uma queda nas vendas no Brasil, afetadas desde o incidente de 11 de setembro.

A Eletrorich decidiu não interromper seus investimentos já iniciados, que acumularam então R\$ 19,0 milhões, concentrados nos projetos de:

- a. complementação da duplicação da capacidade instalada de anidrido maleico;
- b. ampliação da capacidade instalada de formaldeído e instalação de uma nova unidade para produção de concentrado uréia formol;
- c. instalação de um novo soprador na unidade anidrido ftálico;
- d. implantação de um novo plano de racionalização do consumo e aumento da geração interna de energia elétrica;
- e. implantação do segundo plano diretor de informática, que atualizou e modernizou o atual sistema corporativo de gerenciamento, introduzindo o sistema Eletrorich de comércio eletrônico, que ao final de dezembro respondia por 15% do total das vendas da empresa.

O presente relatório teve sua realização com base na análise das demonstrações contábeis da Eletrorich, no período compreendido entre os anos de

2002 e 2003, denominados no decorrer do trabalho de Ano I e Ano II respectivamente. A análise limitou-se ao Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultado do Exercício.

Para a elaboração da análise foram realizados cálculos utilizando-se fórmulas para a apuração de diversos índices econômicos e financeiros. Com o objetivo específico de avaliar a situação econômica e financeira da empresa em questão, mesmo sendo para fins didáticos.

DESENVOLVIMENTO

1. ANÁLISE DA CAPACIDADE DE PAGAMENTO DA EMPRESA

A capacidade de pagamento ou capacidade de liquidez da empresa representa o quanto a empresa dispõe em termos de bens e direitos a curto e longo prazos para saldar suas obrigações, também a curto e longo prazos; ela revela quantos reais a empresa possui no circulante e realizável a longo prazo para cada um real de dívida no passivo circulante e exigível a longo prazo.

Quociente de Liquidez		2002	2003
Quoc. de Liquidez Comum			
QLC	= $\frac{AC}{PC}$	3,79	3,66
Quoc. de Liquidez Imediata			
QLI	= $\frac{\text{Disponível}}{PC}$	2,42	2,36
Quoc. de Liquidez Seca			
QLS	= $\frac{AC-Est.}{PC}$	3,27	3,19
Quoc. de Liquidez Geral			
QLG	= $\frac{AC+RLP}{PC+ELP}$	1,56	1,54

Analisando os índices de liquidez da Eletrorich, observa-se que a empresa vem apresentando uma pequena diminuição no decorrer do período, mas possui uma situação satisfatória, pois dispõe de recursos a curto e a longo prazo.

A média dos índices de liquidez reflete a condição de honrar compromissos em dívidas com terceiros a curto e longo prazo, pois para cada R\$ 1,00 de obrigação, a entidade dispõe de R\$ 2,76 no Ano I e de R\$ 2,69 no Ano II, ou seja, a empresa opera com todos os índices de liquidez suficientes para garantir seus compromissos assumidos, permanecendo bem estruturada para saldar suas dívidas, mesmo havendo diminuição desses quocientes no decorrer do período.

2. AVALIAÇÃO DO EMPREENDIMENTO À LUZ DOS INDICADORES DE ATIVIDADE

Os Indicadores de Atividade representam a velocidade com que os elementos patrimoniais analisados se renovam na empresa durante um determinado período de tempo, mostrando de que maneira esses índices se relacionam com a atividade principal da empresa.

Devido sua natureza, estes quocientes têm seus resultados normalmente apresentados em dias. Nestes índices veremos quantos dias em média a empresa renova seu estoque referente as vendas, quanto tempo demora em média para receber suas vendas e pagar suas contas. Para fins de análise, quanto maior for a velocidade de recebimento de vendas e de renovação de estoque, melhor. Por outro lado, quanto mais lento for o pagamento das compras, desde que não corresponda a atrasos, melhor.

2.1. ROTAÇÃO DE ESTOQUE (RE)

		2002	2003
Rotação do Estoque			
RE	= $\frac{\text{CPV}}{\text{Est. Médio}}$	15,51	8,70

Ano I : 360 dias/ 15,51 vezes = 23 dias (em média, a cada 23 dias, a empresa renova, vende seu estoque)

Ano II: 360 dias/ 8,70 vezes = 41 dias (O estoque é renovado, em média, a cada 41 dias)

2.2. PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO (PMR)

		2002	2003
Prazo Médio de Recebimento			
PMR	= $\frac{\text{Duplicatas*360}}{\text{Compras}}$	3 dias	4 dias

No Ano I a empresa demora, em média, 3 dias para receber suas vendas, enquanto que no Ano II, o prazo apresenta um pequeno aumento não muito preocupante, passa a ser em média de 4 dias.

2.3. PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO (PMP)

	2002	2003
Prazo Médio de Pagamento		
$PMP = \frac{\text{Fornecedor} * 360}{\text{Compras}}$		
	30 dias	22 dias

No Ano I a empresa demora em média 30 dias para pagar suas compras, enquanto que no Ano II esse índice diminui para 22 dias.

2.4. POSICIONAMENTO RELATIVO (PR)

	2002	2003
Quoc. de Posicionamento Relativo		
$QPR = \frac{PMR}{PMP}$		
	0,11	0,17

No decorrer do período esse índice foi bastante favorável, pois ficou inferior a 1.

Analisando os Indicadores de Atividades, percebemos que no decorrer do período, o prazo de rotação dos estoques diminuiu, enquanto que o prazo de recebimento das vendas teve um pequeno aumento, assim como o prazo de pagamento das compras.

Isso tudo ocasionou uma diminuição no próprio ciclo operacional da empresa, pois em 2002 ela conseguia recuperar seu capital investido em 49 dias, e em 2003 já conseguia recuperá-lo em menos tempo (46 dias).

Mesmo assim, continua sendo favorável para a empresa, já que esta recebe antes de pagar pelas suas dívidas, podendo assim utilizar o capital pelo tempo disponível, antes de realizar o pagamento aos fornecedores.

3. ANÁLISE DO NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO

Os Quocientes de Endividamento procuram retratar a posição relativa do Capital Próprio com relação a Capital de Terceiros, servem para aquilatar o grau de endividamento da entidade.

Esta análise irá nos mostrar o posicionamento do capital próprio com relação ao de terceiros, evidenciando a dependência da empresa com terceiros, através da utilização dos dados das origens dos recursos, ou seja, indicadores estáticos.

É por meio desses indicadores que veremos o nível de endividamento da empresa. Se a entidade utiliza mais de recursos próprios ou de terceiros e ainda se tem seus vencimentos em maior parte a longo ou a curto prazo.

3.1. PARTICIPAÇÃO DOS CAPITAIS DE TERCEIROS SOBRE OS RECURSOS TOTAIS (ASPECTO QUANTITATIVO)

Este quociente evidencia qual a proporção da participação dos Capitais de Terceiros em relação aos Recursos Totais. Mostra quanto a entidade tomou de Capitais de Terceiros para cada real de Recursos Totais.

		2002	2003
Quoc.de Part.de Capit. de Terceiros			
QPCT =	$\frac{PC+ELP \times 100}{\text{Recursos Totais}}$	30%	29%

ANO I: 30% do Ativo é financiado por capitais de terceiros, ou seja, a empresa possui liberdade para a tomada decisões

ANO II: 29% do Ativo está sendo financiado por capitais de terceiros

3.2. COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO (ASPECTO QUALITATIVO)

Este quociente evidencia quanto a entidade deve a curto prazo para cada real de Obrigações Totais.

		2002	2003
Quoc. de Partc. De Curto Prazo			
QPCP	= $\frac{PC \times 100}{PC+ELP}$	36%	37%

ANO I: 36% dos capitais de terceiros vencerão em curto prazo

ANO II: 37% dos capitais de terceiros vencerão em curto prazo

3.3. GARANTIA DO CAPITAL PRÓPRIO AO CAPITAL DE TERCEIROS

Este quociente evidencia a proporção que existe entre os capitais de Terceiros e os Capitais Próprios. Mostra quanto a entidade deve para terceiros, a curto e a longo prazo, para cada real de Patrimônio Líquido ou Capital Próprio.

		2002	2003
Quoc. de Garantia de Cap. de Terc.			
Quoc.	= $\frac{PL}{CA (ECP+ELP)}$	2,32	2,44

ANO I : para cada R\$ 1,00 de capital de terceiros, há R\$ 2,32 de capital próprio como garantia;

ANO II : a garantia ao Capital de Terceiros oferecida pelo capital próprio, aumentou para R\$ 2,44 em 2003.

3.4. IMOBILIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Indica quanto a empresa aplicou no Ativo Permanente para cada R\$ 1,00 de Patrimônio Líquido.

		2002	2003
IPL =	$\frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{PL}}$	0,76	0,78

No ramo de atividades em que se enquadra a referida empresa, justifica-se os altos investimentos, já que há a necessidade de se ter uma infra-estrutura adequada para atender os padrões de exigência do mercado.

Analisando o Nível de Endividamento da Eletrorich, pudemos verificar que no Índice de Participação de Capitais de Terceiros, a empresa possui liberdade financeira para a tomada de decisões, pois o Capital Próprio investido na empresa é bem maior que o Capital de Terceiros (este ainda melhorou de um ano para o outro, já que sua interpretação é “quanto menor, melhor”).

Em relação ao índice de Composição do Endividamento, a empresa piorou neste quociente, devido a implantação de projetos, mas esta piora não é preocupante, pois a maior parte das dívidas assumidas pela empresa são a longo prazo (olhando o balanço, perceberemos que embora as dívidas do Circulante tenham crescido e as do Exigível a Longo Prazo caído, estas dívidas ainda se concentram em sua maioria no Exigível a Longo Prazo), talvez isso indique que a empresa não tenha conseguido fazer uma renegociação de suas dívidas de curto prazo e isso tenha se refletido no índice de Composição do Endividamento.

Quanto à Imobilização do Patrimônio Líquido, a empresa investiu mais ou menos 76 a 78% do Patrimônio Líquido no Ativo Permanente, isto vale dizer que a somatória do P.L. foi suficiente para cobrir os investimentos efetuados no Ativo Permanente nos períodos analisados.

Analisando os Índices de Endividamento conjuntamente, a empresa atravessa uma boa fase, já que correlacionados com os Índices de Rentabilidade, também vêm apresentando melhoras de um ano para outro.

4. ESTUDO DA RENTABILIDADE E VIABILIDADE ECONÔMICA DO NEGÓCIO

O objetivo de uma empresa é a obtenção de lucro, logo, o estudo da rentabilidade é de grande importância para a empresa. Os indicadores a seguir irão demonstrar se está havendo retorno dos investimentos aplicados e o resultado da variação entre margem de ganho das vendas dos produtos e a rotação do capital, tanto capital de terceiros, como capitais próprios, ou seja, estão voltados para a apreciação dos aspectos econômicos na análise empresarial, focalizando seu potencial de vendas e a habilidade de gerar lucros. Estes índices devem estar sempre em crescimento.

4.1. MARGEM DE LUCRO LÍQUIDO

A margem líquida evidencia o percentual de lucro líquido sobre as vendas da empresa, ou seja, apura quantos centavos se ganha para cada real vendido, quantos centavos de cada real de venda restaram após a dedução de todas as despesas. Quanto maior for a margem, melhor.

		2002	2003
Margem de Lucro Líquido			
M	= $\frac{LL}{VL}$	0,104	0,100

4.2. GIRO DO ATIVO

Este indicador é conhecido também como produtividade. Quanto mais o Ativo gerar vendas reais, mais eficiente a gerência está sendo na administração dos investimentos. A idéia é produzir mais, vender mais, numa proporção maior que os investimentos no Ativo.

		2002	2003
Giro do Ativo			
GA	= $\frac{VL}{AM}$	1,103	0,613

4.3. TAXA DE RETORNO SOBRE INVESTIMENTOS (TRI)

Este índice mostra quanto a empresa obteve de lucro líquido em relação ao Ativo, é diretamente proporcional a margem líquida. Pode ser obtida por meio do produto entre Margem de Lucro e Giro do Ativo.

		2002	2003
Taxa de Retorno s/ Investimentos			
TRI =	Margem x Giro		
		0,115	0,061

No Ano I a taxa de retorno é de 11,5%, diminuindo no Ano II para 6,1%.

4.4. TAXA DE RETORNO SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO (TRPL)

Esta taxa quer dizer, quanto a empresa obteve de lucro por cada R\$ 100,00 de capital próprio investido.

		2002	2003
Retorno sobre Patrimonio Líquido			
RPL =	$\frac{\text{Luc. Líq.}}{\text{PL}}$		
		0,082	0,084

Na análise do estudo da rentabilidade e viabilidade econômica do negócio, verificamos que o quociente Giro do Ativo está indicando que os investimentos totais efetuados na empresa giraram menos no decorrer do período, mesmo a empresa tendo adquirido bens permanentes (aumentado a capacidade instalada da fábrica e instalado um novo soprador na unidade anidrido ftálico, como evidenciado em relatório da administração). Enfim, essas medidas não estão causando efeito, pois o índice deveria estar acima de 01 (um).

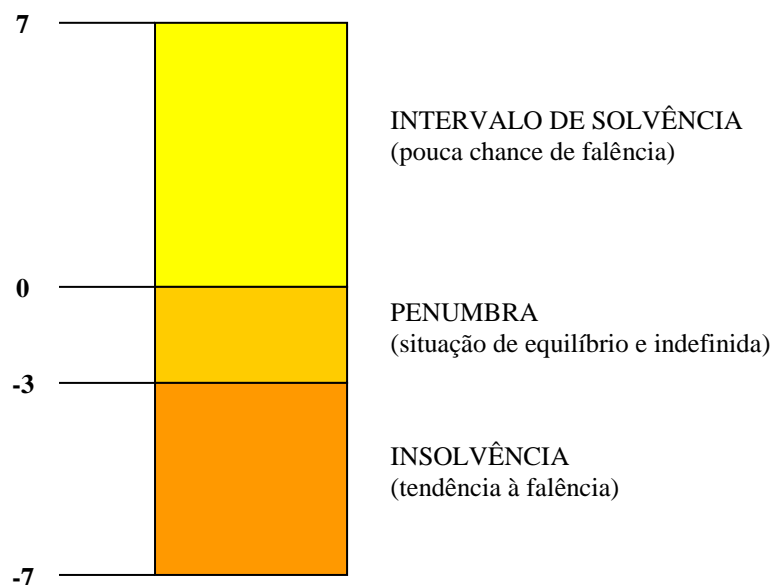
Esse índice, se analisado conjuntamente com o índice de Retorno Sobre Vendas, indica que a empresa se encontra numa situação favorável, embora o Ret. S/ Vendas tenha caído de um ano para o outro, o Ret. S/ Vendas ainda é bastante satisfatório, girando em torno de um lucro de R\$ 10,00 para cada R\$ 100,00 investidos. Isso indica que em mais ou menos dez anos, se a empresa continuar operando nesses níveis, conseguirá obter de volta todo o capital investido.

Quanto à Rentabilidade do Patrimônio Líquido, a marca melhorou de um ano para o outro, embora não tenha alcançado ainda um bom patamar. O retorno do capital próprio investido na empresa foi de R\$ 8,00, mais ou menos, para cada R\$ 100,00 investidos.

A Rentabilidade do Ativo indica que a empresa aumentou seu potencial de geração de lucros, e assim, pôde apurá-los, capitalizá-los aumentando o Patrimônio Líquido e melhorando assim, a participação de capitais próprios em relação ao capital de terceiro, o que confirma o melhor desempenho da empresa do Ano I para o Ano II.

5. ESTUDO DO FATOR DE INSOLVÊNCIA

O estudo do fator de insolvência irá demonstrar se a companhia terá condições de quitar suas obrigações e se esta se encontra em processo contínuo ou descontínuo. Este método é abordado pelo professor Stephen C. Kanitz. De acordo com o termômetro verificaremos a situação da Eletrorich.



Nesse indicador, verificaremos o fator de insolvência, que varia de (-) 7,0 até 7,0.

Se for positivo (de zero a 7,0), pode-se dizer que há um equilíbrio na administração, sendo melhor quanto mais se aproximar do 7,0.

Se for maior que (-) 3,0, a situação tende a falência.

Entre (-) 3,0 e zero, é uma região nebulosa, podendo a empresa sair ou não da situação difícil, como pode falir.

A Eletrorich apresenta os seguintes dados:

Fator de Insolvência				Período	Período
				2002	2003
X1	=	$\frac{LL}{PL}$	x	0,05	
				0,004114	0,00422
X2	=	$\frac{Ac.+Re.l/p}{Pc+Ex.l/p}$	x	1,65	
				2,570919	2,54348
X3	=	$\frac{Ac-Estoq.}{Pc}$	x	3,55	
				11,59158	11,31186
X4	=	$\frac{Ac}{Pc}$	x	1,06	
				4,012665	3,877587
X5	=	$\frac{Exig.total}{PL}$	x	0,33	
				0,142113	0,135367
FI = X1 + X2 + X3 - X4 - X5				10,01184	9,846611

Podemos notar que a empresa está bem longe de uma insolvência financeira, pois o cálculo está bem acima da situação de penumbra. Havendo pouquíssima chance de falência. No entanto, em uma análise conjunta dos dois fatores, apesar de muito longe do índice que evidencia a descontinuidade, o seu fator de insolvência sofreu uma queda do Ano I para o Ano II.

6. ESTUDO RELACIONANDO INDICADORES ESTÁTICOS, DINÂMICOS E DE VELOCIDADE

A capacidade de pagamento da Eletrorich mostra-se bastante favoráveis e satisfatórios, pois apesar de ter diminuído no decorrer do período, a Empresa permanece bem estrutura para saldar suas dividas, tanto a curto como a longo prazo. Em média, para cada R\$ 1,00 de obrigação, a empresa dispõe de R\$ 2,76 no Ano I e de R\$ 2,69 no Ano II, ou seja, a empresa opera com todos os índices de liquidez suficientes para garantir seus compromissos assumidos.

Analisando os Indicadores de Atividades, percebemos que no decorrer do período, o prazo de rotação dos estoques diminuiu, enquanto que o prazo de recebimento das vendas teve um pequeno aumento, assim como o prazo de pagamento das compras, ocasionando uma diminuição no próprio ciclo operacional da empresa, pois em 2002 ela conseguia recuperar seu capital investido em 49 dias, e em 2003 já conseguia recuperá-lo em 46 dias, o que justifica a empresa estar conseguindo honrar os seus compromissos, pois a Eletrorich está recebendo antes de pagar pelas suas dívidas, podendo assim utilizar o capital pelo tempo disponível, antes de realizar o pagamento aos fornecedores.

Referente ao aspecto financeiro, a empresa apresenta um baixo grau de endividamento, ou seja, ela possui liberdade financeira para a tomada de decisões, sendo que o Capital Próprio resguarda o Capital de Terceiros. Em relação ao índice de Composição do Endividamento, a empresa piorou neste quociente, mas esta piora não é preocupante, pois a maior parte das dívidas assumidas pela empresa são a longo prazo.

7. ANÁLISE DO DESEQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO, VERIFICANDO O EVENTUAL ENQUADRAMENTO DA EMPRESA NO OVERTRADING

O Overtrading, assim denominado pelos norte-americanos, nada mais é o que o desequilíbrio operacional da empresa, refletindo que elas também têm seu ciclo de vida, assim como os seres humanos: crescem, desenvolvem-se e morrem.

Este desequilíbrio deve-se quando o volume das operações (compra, venda, pagamento e recebimento) de uma empresa são desproporcionais ao tamanho de seu capital circulante.

O Overtrading é a situação de uma empresa cuja atividade se expandiu mais rapidamente do que a sua capacidade financeira, conduzindo à redução do capital de giro e ao recurso excessivo ao crédito.

Em seguida, analisaremos se a Indústria Química Eletrorich está em desequilíbrio econômico-financeiro:

- O indicador analisa a preponderância do Ativo Permanente em relação ao Ativo Total.

$\frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{Ativo Total}} \times 100$	2002	2003
	53,10	55,16

Verifica-se que a Eletrorich possui mais da metade do seu ativo concentrado no Ativo Permanente e que esse índice apresentou um pequeno aumento no decorrer do período, o que poderia prejudicar a expansão operacional da empresa e o seu equilíbrio financeiro. No entanto, o ramo da Eletrorich é o da indústria química e a Empresa está ampliando a sua capacidade de anidrido maleico e de formaldeído e está instalando uma nova unidade para produção de concentrado uréia formol e de um novo soprador na unidade anidrido ftálico e implantando um novo plano de racionalização do consumo e aumento da geração interna de energia elétrica. O que explica essa concentração de recursos no Ativo Permanente.

- Indica a preponderância do Ativo Circulante em relação ao Ativo Total.

$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Ativo Total}} \times 100$	2002	2003
	41,50	39,61

Apesar da empresa manter um elevado índice de Ativo Permanente em detrimento do Ativo Circulante, não está desviando valores do giro dos negócios, para aplicá-los em ativos de demorada conversão em numerário. Pois como foi mencionado anteriormente, trata-se de uma indústria no ramo da química e que necessita de aplicações elevadas.

- Indica se o Ativo está excessivamente endividado, proveniente da proporção de Capitais Alheios.

$\frac{\text{Capitais Próprios}}{\text{Ativo Total}} \times 100$	2002	2003
	69,90	70,91

Nota-se que a empresa não depende de capital de terceiros, pois o indicador a cima, demonstra que a mesma possui em média 70% de capital próprio, obtendo assim, autonomia financeira.

- Indica se há inexistência de Capital de Giro.

CGP = PL - AP	2002	2003
	35106,00	34419,00

e/ou:

$\text{CGP} = \frac{\text{PC+PELP}}{\text{AC}} \times 100$	2002	2003
	72,53	73,44

Observa-se que a Eletrorich não está sendo financiada por Capitais de Terceiros, havendo Capital de Giro Próprio suficiente, pois a porcentagem é inferior a 75%, mesmo havendo um pequeno acréscimo de um ano para outro.

- Este indicador representa a Margem de Lucro Líquido proporcionada pelas vendas efetuadas pela empresa.

$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas}} \times 100$	2002	2003
	8,36	7,95

Conforme demonstrado, a empresa possuiu uma pequena diminuição neste índice no decorrer do período, o que pode indicar que não está havendo uma boa receptividade do consumidor quanto ao preço da venda. Tal fato pode ser observado pelo aumento no Custo dos Produtos Vendidos de um ano para outro, ou seja, pode não estar havendo um bom controle no nível dos custos.

- Este indicador representa quanto do Ativo Circulante é absorvido pelos estoques.

<u>Estoques</u> Ativo Circulante	x	100	2002	2003
			13,74	12,89

É observado que não há excesso no nível de estocagem e que ocorreu uma diminuição de um ano para outro, pois se tratando de uma Indústria Química, esse índice está bom, porque produtos desse tipo, não podem ser estocados por muito tempo.

- Este indicador representa a preponderância do Faturamento a Receber na formação do Ativo Circulante.

<u>Duplicatas a Receber</u> Ativo Circulante	x	100	2002	2003
			1,57	2,56

De acordo com o resultado obtido, não está havendo participação exagerada de Duplicatas a Receber, mesmo tendo ocorrido um crescimento no índice de um ano para outro.

- Este indicador representa a parcela dos estoques ainda a pagar aos Fornecedores.

<u>Fornecedores</u> Estoques	x	100	2002	2003
			73,64	34,30

Verifica-se que a Empresa não está trabalhando com estoques financiados inteiramente por Capitais de Terceiros, pois o indicador está inferior a 75% e diminuiu consideravelmente no decorrer do período. Sendo assim, a Empresa está conseguindo pagar seus fornecedores.

Considerações:

A partir dos estudos feitos, verificou-se que a Indústria Química Eletrorich possui uma boa “saúde financeira”, constatando-se que a mesma tem baixo risco de Overtrading, desequilíbrio econômico-financeiro, e que se permanecer com esses indicadores, não chegará à falência.

8. ANALISE A POSIÇÃO DA EMPRESA NO EBITDA

O EBITDA é o lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização. O EBITDA indica quanto dinheiro os ativos operacionais de uma empresa produzem.

O EBITDA ou LAJIDA, leva em consideração o desempenho operacional, concentra a informação no operacional e na capacidade da empresa em gerar caixa, excluindo o chamado resultado financeiro, pois não apresentam vínculo com a atividade da empresa.

O EBITDA mensura o potencial operacional de caixa que o ativo operacional de uma empresa é capaz de gerar, não sendo levado em consideração o custo de eventual capital tomado emprestado, e nem computadas as despesas e receitas financeiras, os eventos extraordinários e os ganhos ou perdas não operacionais.

CÁLCULO DO EBITDA DA ELETRORICH

EBITDA	2.002	2.003
RECEITA BRUTA DE VENDAS	143.771	164.457
Custos dos Produtos Vendidos	92.422	100.367
LUCRO BRUTO	51.349	64.090
Despesas Operacionais	(12.481)	(14.627)
Despesas Comerciais	(3.441)	(3.657)
Despesas Gerais e Administrativas	(10.649)	(12.123)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	1.609	1.153
EBITDA	38.868	49.463

Em 2002, o valor do EBITDA foi de R\$ 38.868,00 e aumentou em 2003 para R\$ 49.463,00, devido ao aumento nas vendas.

9. ASPECTOS POSITIVOS DAS ESTRATÉGIAS DE GESTÃO, ADOTADOS PELO EMPRESÁRIO

- ✓ Mesmo a indústria química apresentando quedas nas vendas ao mercado interno e de nas exportações, déficit na balança comercial específica, a Eletrorich decidiu não interromper seus investimentos já iniciados, aplicando seus recursos no Imobilizado, melhorando cada vez mais o seu desempenho no setor químico;
- ✓ A sua capacidade de pagamento permanece satisfatória, mesmo havendo diminuído seus índices de liquidez, eles continuam dando condições da empresa saldar seus compromissos tanto a curto, como a longo prazo;
- ✓ A empresa trabalha com pouca estocagem, pois se tratando de uma indústria química, isso é bastante apropriado;
- ✓ A empresa possui liberdade financeira para a tomada de decisões, pois o Capital Próprio investido é bem maior que o Capital de Terceiros;
- ✓ A empresa recebe antes de pagar pelas suas dívidas, podendo assim utilizar o capital pelo tempo disponível, antes de realizar o pagamento aos fornecedores, gerando mais lucro.

10. ASPECTOS NEGATIVOS IDENTIFICADOS NA ADMINISTRAÇÃO DOS NEGÓCIOS

- ✓ A empresa aumentou consideravelmente suas dívidas junto às instituições financeiras no período analisado, o que poderia acarretar futuramente em maior desembolso da empresa para cobertura de juros e remuneração desse capital alheio investido.
- ✓ A rotação do ativo vem diminuindo no decorrer do período, juntamente com rotação do estoque, ocasionando diminuição nas vendas.

CONCLUSÃO

a) DIAGNÓSTICO SOBRE A SITUAÇÃO DA EMPRESA

. A receita líquida das vendas de R\$ 131 milhões cresceu 14% e o lucro bruto R\$ 31 milhões e operacional antes do resultado financeiro, de R\$ 16 milhões, refletindo mais o enriquecimento de mix do que a recuperação plena das margens de contribuição que tiveram expressivos aumentos de 34% e 55%. A redução do resultado financeiro, decorrente tanto do endividamento adicional para implantação dos projetos, como da menor rentabilidade das aplicações financeiras e da oscilação cambial ocorrida nos dois últimos meses do ano, fez com que o lucro operacional, de R\$ 19 milhões, e final, após os impostos e participações de empregados e administradores, de R\$ 13 milhões, crescessem 11% e 9%, respectivamente.

A geração de caixa operacional medida pelo EBITDA, de R\$ 38 milhões, cresceu 25%, alcançando 20 % da receita líquida.

A rentabilidade medida pelo lucro líquido sobre o patrimônio líquido final de 8,4% foi ligeiramente superior à do exercício anterior, e o valor patrimonial por lote de mil ações em 31 de dezembro atingiu R\$ 363,04.

A empresa não se encontra em risco de insolvência, e apesar das breves diminuições em alguns de seus índices, apresenta uma boa “saúde financeira”.

b) SUGESTÕES AO EMPRESÁRIO

✓ A empresa deveria diminuir suas dívidas junto às instituições financeiras no período analisado ou negociar as mesmas, para lhe proporcionar descontos e diminuição nos juros;

✓ A empresa deveria aumentar a rotação do ativo que vem diminuindo, juntamente com a rotação do estoque, para melhorar ainda mais as suas vendas e lhe proporcionar mais lucros.

BIBLIOGRAFIA

Moreira, Héber Lavor. **Curso de Análise de Demonstrativos Financeiros** (apostilas)

Iudícibus, Sérgio. **Análise de Balanços**; 7. ed. São Paulo: Atlas, 1998

Site:

www.peritocontador.com.br; **Trabalhos Científicos de Alunos do Curso de Ciências Contábeis.**

ANEXO I

ANEXO II